

NATUREZA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS

Glaucia Eli da Silva

Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento que tem como objeto o trabalho docente no ensino superior na modalidade a distância em instituições privadas.

Dados os avanços do ensino a distância no Brasil e a necessidade de compreender suas influências na configuração da docência, esta é uma pesquisa bibliográfica, com enfoque quanti-qualitativo e que tem como objetivo compreender se, e como a modalidade de ensino a distância afeta a natureza e a organização do trabalho docente no ensino superior privado.

De acordo com o censo superior de 2012, realizado pelo Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - até 2012 foram registradas 2.416 instituições de ensino superior no Brasil. Dessas, 2.112(85%) são instituições privadas. As pesquisas do censo superior/2012 apontam 1.897.376 alunos matriculados nas instituições públicas e 5.140.312, nas instituições privadas.

Esse movimento que evidencia o crescente número de instituições de ensino superior na rede privada e, conseqüentemente um grande número de alunos matriculados no ensino superior nestas instituições, pode ser percebido também na oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

Dados revelados na pesquisa realizada pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância- publicada em 2013, no censo de educação a distância 2012, demonstram que dos 5.140,312 alunos matriculados no ensino superior, 992.927 estão vinculados a cursos na modalidade a distância. E, de acordo com a pesquisa, houve, em 2012, um aumento de 52% no número de matrículas no ensino a distância em relação a 2011, nas diferentes áreas do conhecimento. O que comprova os avanços desta modalidade de ensino em instituições privadas no País nos últimos anos.

Diante desta constatação, surgem indagações sobre as transformações na organização do trabalho do professor, que, ao assumir o ensino a distância, agrega em sua prática nuances de um trabalho imaterial, delineado pela expansão da cultura digital no campo da educação. Isso impõe a necessidade de analisar os impactos destas mudanças nas reconfigurações do trabalho docente.

Urge, pois, aprofundar estudos que ampliem a compreensão do trabalho docente na modalidade de ensino a distância. Esta pesquisa busca, assim, responder à seguinte

problemática: como a produção científica no período de 2003-2013, no Brasil - na forma de artigos em periódicos qualificados entre A1 e B2 - trata a natureza e a organização do trabalho docente no ensino superior a distância em instituições privadas? De modo especial, importa explicitar cientificamente o que na produção teórica está posto em relação ao trabalho dos professores no ensino superior a distância. Em outras palavras, o que eles fazem separados, o que fazem juntos e o que fazem em conjunto, e quais as implicações que daí decorrem para o exercício da docência?

A metodologia toma como material os artigos publicados no Portal de Periódicos da CAPES e na base de dados da Scientific Electronic Library Online - SciELO, no decênio 2003/2013. Os procedimentos incluem: a) levantamento das publicações, tomando como termos descritores: trabalho docente, ensino superior e ensino superior privado, ensino a distância, educação a distância, tecnologias e educação, trabalho docente em EaD e trabalho flexível; b) catalogação do material em grupos segundo a classificação no Sistema WebQualis - Portal CAPES; c) recorte, filtragem e seleção pelo título, leitura dos resumos e palavras-chave em relação ao objeto; d) análise qualitativa dos conteúdos, conforme as categorias: trabalho docente - conceito, organização do trabalho, relações contratuais, avanços e lacunas; Educação a Distância - conceito, fundamentos, tendências, avaliações, avanços e lacunas; e) análise quantitativa das publicações encontradas no decênio selecionado.

Toma-se como base teórica o referencial materialista histórico, considerando que este “ressalta a forma das ideias, capaz de introduzir mudanças nas bases econômicas que as originou” (TRIVIÑOS, 1987) de modo que favoreça a discussão e análise do trabalho docente no ensino a distância como meio e expressão de trabalho configurado pelos princípios da “sociedade em rede” (CASTELLS, 1999).

Para a análise de dados, tem-se em vista encontrar identidades, aproximações e semelhanças entre conteúdos e/ou seus pressupostos a fim de estabelecer categorias que possibilitem a sua análise, tais como: o número de artigos publicados ano a ano segundo tendências teóricas; se há uma queda ou aumento no número de publicações no período em estudo; e no que esses estudos contribuem para a análise crítica em torno do trabalho docente na cultura digital.

Nas conclusões espera-se demonstrar a relevância dos estudos em torno do trabalho docente no ensino superior a distância, quanto à sua natureza (dinâmica de trabalho, processo de desenvolvimento profissional) e à sua organização (processo de estruturação das atividades docentes naquilo que os professores fazem juntos, separados e em conjunto). Nesse sentido, além de contribuir para identificar tendências no campo temático, esse estudo poderá

representar um passo para ressaltar a importância da pesquisa na área, retratando o ensino superior a distância em instituições privadas na reestruturação das formas de organização do trabalho imaterial.

REFERÊNCIAS

ALVES, Giovanni. **Trabalho e Subjetividade**: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. – São Paulo: Boitempo, 2011.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. A era da Informação: economia, sociedade e cultura V.1. São Paulo:Paz e Terra, 1999.

Censo EAD.BR. Edição 2012/2013. Associação Brasileira de Educação a Distância.

Disponível em http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf (p.65). Acesso em: 01 out. 2013.

INEP- Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultado da pesquisa sobre matrículas no Ensino Superior/2013**. Disponível em:

http://portal.inep.gov.br/c/journal/view_article_content?groupId=10157&articleId=115954&version=1.6. Tab.B. Acesso em out.2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.